



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

BOLETIM 06/25

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)

MAIO DE 2025

DESCRIÇÃO

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar entre os dias 15 e 20 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispondo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de dezenas de outros em setores econômicos de notável relevância (farmácias, profissionais liberais, mercearias, corretores, prestadores de serviço, etc.), para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração, incluindo o SICOOB, pela concessão das bolsas de pesquisa. Salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O IPC-FGA em Maio de 2025 apresentou inflação de +0,37%. Dentre os 9 (nove) grupos pesquisados, 6 (seis) apresentaram variação positiva nos preços (inflação) e os demais 3 (três) apresentaram variação negativa, ou seja, deflação. Pela primeira vez, desde Fevereiro de 2024, o grupo “Alimentação e Bebidas” não ficou à frente do grupo inflacionário; em seu lugar, “Saúde e Cuidados Pessoais” anotou +0,23%. A surpresa foi por conta do reajuste de medicamentos, que, em média, foi acima de +2,5%, mas ainda dentro do percentual de reajuste autorizado pela ANVISA no final de março (cujo limite é +5,06% e que, não necessariamente, foi repassado integralmente, e de uma única vez, ao consumidor). Antigripais (+18,76%), anti-histamínicos (+13,21%) e anticoncepcionais (+11,01%) foram os medicamentos que mais impactaram este grupo que, cujo índice foi atenuado pela redução no preço de xampus (-8,93%) e condicionadores (-6,77%). Na sequência, como já dito, figura o grupo “Alimentação e Bebidas”, registrando +0,20%. A batata-inglesa foi a verdura que mais subiu (+18,44%), seguida pela cenoura (+9,50%) e alho (+4,92%); dentre as frutas, a melancia ganhou, novamente, destaque (+10,61%), assim como a manga (+5,74%), contrastando com a redução do preço da maçã nacional (-14,78%); dentre as carnes, os peixes registraram alta de +6,88%, um percentual menor que a carne bovina (média de +3,99%), ao passo que a carne de frango (frango inteiro) registrou uma deflação de -5,55%. Leite longa vida (+7,63%) e café moído (+4,01%) seguem subindo, seja por conta da redução de oferta, seja por conta da regulação internacional de preços. O ovo-de-galinha, no entanto, se destacou pela redução significativa de preço (-14,53%). O grupo “Vestuário” permaneceu no bloco inflacionário, registrando uma alta menor que no mês anterior (+0,16%). Dessa vez, porém, o fator inflacionário foi deflagrado pelos reajustes nos cobertores (+21,41%), mantas e edredons (+17,94%) e botas femininas (+10,21%), sendo, ainda, suavizado pela redução no preço de camisetas masculinas (-14,07%), regatas (-11,38%) e shorts femininos (-11,24%). Este padrão de oscilação de preço indica a forte influência da temperatura no comportamento do consumidor local. Na sequência, “Despesas Pessoais” foi um grupo que registrou +0,12% de inflação. Houve um aumento expressivo para os cigarros (+12,06%), ingresso e produtos de bomboniere de cinema, tais como pipoca, refrigerantes e chocolates (+10,03%) e mensalidades de academia de ginástica (+7,88%). O grupo “Habitação” registrou nova alta (+0,09%), próximo ao valor observado no mês passado, puxado pela sequência de alta na prestação de serviços, iniciada pelos pedreiros e pintores, e, agora, capitalizada por carpinteiros e eletricitistas (+5,06%). Fechando o bloco inflacionário, o grupo “Comunicação”



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

registrou alta de +0,04%, o que se deve a extinção de planos de voz e dados mais acessíveis e a oferta de novos planos, sensivelmente mais caros – os planos básicos subiram, em média, +6,67%. Abrindo o bloco deflacionário, a maior redução foi observada para o grupo “Transportes”, que já havia contribuído significativamente para a redução do IPC-FGA no mês anterior e, novamente, registrou queda de -0,31%. Dessa vez, além de nova queda no preço do óleo diesel (-3,21%), também houve queda expressiva na gasolina (-4,54%) e no etanol (-3,21%). O grupo “Artigos de Residência” vem na sequência, anotando redução de -0,11%, o que se deve aos refrigeradores (-17,62%) e aparelhos de ar-condicionado (-14,50%). Nesse grupo, ganha destaque a notável redução no preço de fritadeiras elétricas (-28,99%) e conjuntos de serviço (aparelhos de jantar, xícaras e copos), com -24,30%. Por fim, o grupo “Educação” registrou -0,05%, puxado principalmente, pela redução nos itens de consumo escolar, tais como cadernos (-20,03%), agendas (-18,72%) e tintas/lápis de cor (-13,35%). O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,26% - mais uma vez, a inflação em Formiga-MG continua acima da inflação oficial brasileira. O IPCA-Brasil acumula uma alta de +5,32% nos últimos 12 (doze) meses e +2,75% só no ano de 2025; já o IPC-FGA acumula uma alta de +6,08% nos últimos 12 (doze) meses e +3,32% só no ano de 2025. A diferença entre o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) e o Custo da Cesta Básica em Belo Horizonte-MG (BH), cidade-referência medida pelo DIEESE, chegou ao menor valor desde que essa pesquisa se iniciou. Observou-se que o custo da CCB-FGA subiu ligeiramente, indo para R\$685,71; já a cesta básica de BH, reduziu, passando a custar R\$733,36. Os produtos de alto impacto na cesta básica, como arroz, feijão, leite e café permaneceram sensivelmente mais altos em Formiga, possivelmente, pela menor oferta quando comparada a capital do estado. A diferença percentual no custo da cesta básica entre essas duas cidades, que já chegou a +30,57% (em Maio/2024), caiu para +6,95% neste mês, inferior ao índice de Dezembro/2024 (que foi de +8,69%). Como já explicado, isso se deve a uma série de fatores estruturais, econômicos e logísticos, além de evidenciar a influência que fatores sazonais se expressam de maneiras distintas entre municípios de pequeno porte e grandes centros urbanos.

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG

Formiga, MG - 2025